

Atuação da gestão municipal na educação básica de Barra do Garças durante a pandemia – período de 2020 a 2022.

Thais Raquel Souza de Castro ¹
Prof. Dr. Jairo Gomes da Silva²

Resumo:

Devido ao surgimento inesperado da COVID-19, causado pelo coronavírus, toda a população foi orientada a viver um período de isolamento em suas casas, a fim de evitar o máximo de contato com outras pessoas e conter, deste modo, a disseminação da doença. Nesse contexto, analisamos como a gestão municipal de Barra do Garças-MT atuou na educação básica em tal período. Verificamos, portanto, quais medidas foram tomadas e se houveram mudanças no plano da educação básica do município, além de verificarmos se ações e investimentos foram introduzidos no setor da educação durante a pandemia. Para obter os resultados foi aplicada uma metodologia exploratória com aplicação de questionário à secretária municipal da educação, com o objetivo de identificar como a pandemia afetou a educação municipal no período de 2020 a 2022. O contato físico entre crianças e adolescentes é um elemento importante em seu processo de desenvolvimento e amadurecimento. Os resultados obtidos mostraram que além de prejuízos em termos de aprendizagem, efeitos negativos foram percebidos em questões emocionais e relacionais dos estudantes. Dentre os principais desafios com a adaptação dos estudantes no período, destaca-se a preocupação dos pais em relação ao aprendizado dos(as) filhos(as) e a dificuldade em os estarem orientando no ensino remoto. A falta de equipamentos ou experiência com as novas tecnologias e modalidades de ensino ocasionou dificuldades de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem e, conseqüentemente, redução na aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chaves: Aprendizagem, Ensino remoto, Covid 19, Novas tecnologias, Gestão municipal.

¹ Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

² Professor Doutor do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

Abstract

Due to the unexpected emergence of COVID-19, caused by the coronavirus, the entire population was advised to live a period of isolation in their homes, in order to avoid as much contact with other people and thus contain the spread of the disease. In this context, we analyze how the municipal management of Barra do Garças-MT acted in basic education in that period. Therefore, we verified what measures were taken and if there were changes in the municipality's basic education plan, in addition to verifying whether actions and investments were introduced in the education sector during the pandemic. To obtain the results, an exploratory methodology was applied with the application of a questionnaire to the municipal secretary of education, with the objective of identifying how the pandemic affected municipal education in the period from 2020 to 2022. Physical contact between children and adolescents is an important element in its development and maturation process. The results obtained showed that in addition to losses in terms of learning, negative effects were perceived in emotional and relational issues of students. Among the main challenges with the adaptation of students in the period, the concern of parents in relation to their children's learning and the difficulty in guiding them in remote teaching stands out. The lack of equipment or experience with new technologies and teaching methods caused difficulties in accessing virtual learning environments and, consequently, reduced student learning.

Keywords: Learning, Remote teaching, Covid 19, New technologies, Municipal management.

1. Introdução

Em dezembro de 2019 surgiram relatos sobre uma doença respiratória potencialmente perigosa detectada na cidade de Wuhan, Província de Hubei, China. A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de uma pneumonia incomum causada por um vírus desconhecido, que se acreditava ter tido origem num mercado úmido em Wuhan. O vírus responsável foi identificado e nomeado na Classificação Internacional de Doenças como uma síndrome respiratória aguda grave por coronavírus 2 ou SARS-CoV-2 (síndrome respiratória aguda severa), ficando a doença conhecida oficialmente, mais tarde, como COVID-19 (WHO, 2020). Nos quatro meses seguintes o vírus alastrou rapidamente por vários países, tendo sido caracterizado pela OMS como uma pandemia no dia 11 de março de 2020 (SIMÕES, 2021).

Segundo a Secretaria de Saúde do estado de Mato Grosso (SES/MT), o Brasil ocupa o 3º lugar no ranking mundial de COVID-19, com mais de 32 milhões de infectados e cerca de 670 mil pessoas mortas pela doença. Num primeiro momento, a pandemia desacelerou toda a sociedade, gerando uma nova realidade, com desafios a serem superados em diversos setores, tais como saúde, economia e educação, nas esferas pública e privada. O impacto da pandemia, infelizmente, ainda deve durar por muitos anos na vida das pessoas (SES/MT, 2022).

Os efeitos da pandemia foram sentidos por milhões de brasileiros, em que até nos dias de hoje, grande parte tem dificuldades em retornar ao ritmo normal de suas vidas. Levando milhares pessoas, por exemplo, que se sustentavam a partir de seus próprios negócios a um estado altamente crítico. Além dos impactos econômicos gerados pela pandemia, toda a população precisou ficar em casa e conviver com a realidade de ver seus filhos sem a educação adequada e vivendo com insegurança alimentar (MATTA, 2021).

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), no que se refere à Educação, com a crise causada pela COVID-19, em 2020 houve um encerramento das aulas presenciais em quase todas as escolas do Brasil

afetando mais de 90% de estudantes. Dois anos após o início da pandemia, mais da metade dos estudantes ainda eram afetados pelo fechamento parcial ou total das escolas, e mais de 100 milhões de crianças devem cair abaixo do nível mínimo de proficiência em aprendizado como resultado da pandemia do COVID-19 (UNESCO, 2021).

Diante deste quadro de perda educacional, ficou claro como as instâncias responsáveis devem priorizar a recuperação da educação para evitar uma calamidade que afetará toda uma nova geração. Governos e instituições estão apoiando milhares de crianças, fazendo o possível para dar suporte tecnológico e financeiro a fim de amortecer as consequências do fechamento das escolas (VALENTIN, 2022).

O sistema educacional público está sempre em busca de ações que visem melhorar a qualidade do ensino ofertada, e o plano nacional de formação dos professores da educação básica é uma realidade desde 2009, com mais de 60 mil professores formados no país (CAPES, 2022). A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores foi criada em 2004, com a fim de contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público-alvo prioritário são professores de educação básica da rede pública e trata-se de um programa prático e teórico, com supervisão da secretaria de educação de cada município.

Considerando a importância de instrumentos pedagógicos e as estratégias adotadas pela gestão educacional durante a crise sanitária da COVID-19, este estudo tem por objetivo analisar como a gestão municipal de Barra do Garças desenvolveu e se adaptou à oferta da educação básica no período de 2020 a 2022, a fim de que o ensino ofertado não regredisse em seus índices de qualidades educacionais.

2. Método

O secretário (ou dirigente) municipal de Educação é quem faz a gestão das políticas municipais da área. Ele coordena e conduz os processos da secretaria, promovendo que a equipe trabalhe de maneira articulada para consolidar o plano de governo da prefeitura e cumpra o planejamento estratégico estabelecido. O presente trabalho trata de um estudo de natureza qualitativa, e baseia-se na aplicação de um questionário à secretária da educação do município de Barra do Garças-MT, Priscila Cabral Coelho Moraes³.

A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. (DENZIN e LINCON, p. 18, 2006)

Foi realizada uma pesquisa exploratória buscando uma maior familiaridade com o problema “A atuação da gestão municipal na educação básica em Barra do Garças durante a pandemia”, tornando-o mais claro, por meio de levantamentos de dados qualitativos.

Segundo Gil (2010) considera que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal: Desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. (GIL, p.56, 2010)

Os dados foram coletados através de questionários e análise documental, realizados em entrevista com a secretária municipal de educação, gestora pedagógica e coordenadora de formação continuada, Priscila Cabral Coelho Moraes. O questionário aplicado à gestora encontra-se no apêndice deste estudo.

O questionário é um instrumento de coleta de dados composto de várias perguntas, fechadas ou abertas, que é aplicado a uma certa quantidade de pessoas com ou sem a presença do entrevistador. Sua aplicação visa a obtenção de informações necessárias para auxiliar o pesquisador na solução da problemática do trabalho.

³ Secretária da educação no período em que foi aplicado o questionário.

No questionário, a informação coletada pelo estudioso, limita-se tão somente as respostas escritas e preenchidas pelo próprio pesquisador. Trata-se de um instrumento de pesquisa muito popular, utilizado para diversos fins. (FACHIN,2006. p.158)

3. Resultados e discussões

A secretaria de educação objeto de análise deste estudo pertence ao município de Barra do Garças, estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste, à 515 Km da capital do Estado, Cuiabá. Este município é o oitavo Município mais populoso de Mato Grosso, com 61.135 habitantes, conforme a estimativa do IBGE em 2020. A Secretaria de Educação deste Município, como instituição promotora do desenvolvimento educacional, social e cultural, no período da pandemia, concedeu ao secretário do órgão as seguintes atribuições:

- ✓ Assessorar, monitorar e acompanhar todas as atividades propostas nas unidades de ensino;
- ✓ Dar publicidade e acompanhar o funcionamento das salas de recursos e do CAEE, bem como seus protocolos;
- ✓ Acompanhar e supervisionar a distribuição nas unidades da nutrição escolar aos pais;
- ✓ Acompanhar e dar suporte à equipe gestora da unidade escolar para a adequação de ambientes apropriados para os profissionais da unidade e atendimento aos pais.

A pandemia afetou não só a área da educação em todo o país, como também os setores de saúde, economia, indústria farmacêutica e alimentação. No setor educacional, provocou atrasos que dificilmente serão recuperados pelos educadores. A falta de acesso à tecnologia e espaço ou materiais adequados deixou muitos alunos sem nenhum tipo de aprendizado por um certo período, trazendo consequências graves ao desenvolvimento dos estudantes, particularmente, quando crianças e adolescentes (VALENTIN, 2022).

Aprendizagem é um processo de mudança de comportamento obtido através da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio ambiente.

Partindo desse cenário, foi aplicado um questionário à secretária de educação do município de Barra do Garças, com objetivo de identificar os principais desafios e as estratégias adotadas pela gestão na tentativa de garantir a melhor educação possível naquele momento. A entrevista contou com a aplicação de 12 perguntas, mas visto que a secretária estava atarefada, sem agenda para encontros presenciais, a aplicação do formulário ocorreu via *e-mail*.

Assim, apresentamos a seguir o questionário e as respostas obtidas, em que discutimos as informações dadas relacionando-as, sempre que possível, ao Documento Orientador Para Realização de Atividades Não Presenciais Durante o Período de Suspensão das Aulas Presenciais⁴, documento este que também fora encaminhado pela gestão do município (segue como Anexo A). O documento com as respostas da forma como recebido está afixado no Apêndice A. Para uma melhor identificação dos esclarecimentos concedidos, após cada pergunta a seguir, somente o texto destacado entre aspas corresponde ao respondido pela secretária de educação.

Primeira pergunta: Quais foram as principais dificuldades encontradas pela secretaria de educação de Barra do Garças no que compete a:

- a) professores da Educação Básica. **Resposta:** “As maiores dificuldades foram para os professores se adaptarem as aulas on-line, a rotina e ao trabalho excessivo com os alunos que tinham e não tinham acesso ao computador e celular.”
- b) alunos da rede municipal (ex: acesso à internet, alimentação, computadores, apostilas ou livros). **Resposta:** “Foi desafiador em relação aos alunos, pois nem todos tinham acesso ao computador e celular para assistirem as aulas *on-line*.”

⁴O documento, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças (SMEBG), tem como objetivo orientar o trabalho nos Centros Municipais de Educação Infantil e Centros Municipais de Educação Básica no período pandêmico.

Dessa forma, os professores tinham que planejar e preparar atividades impressas para esses alunos que não tinham acesso. Todos os alunos receberam kits mensais de alimentos para ajudar no sustento das famílias.”

c) alunos com deficiências. **Resposta:** “Tiveram atendimento personalizado, individualizado.”

O documento orientador, em seu Art. 4º, determinou o reordenamento curricular para o ano letivo de 2021, prevendo formas diversas e flexíveis, impondo a necessidade de uma reorganização pedagógica considerando a importância de os estudantes não perderem o vínculo com a escola, e ainda mantendo o isolamento social necessário para o momento. A Secretaria Municipal de Educação estabeleceu uma jornada de trabalho semanal de 25 horas para ser cumprida na escola (prática docente e formação continuada), e 5 horas em *home office*, para atendimento aos alunos ou responsáveis que não pudessem participar durante o seu período escolar.

Segunda pergunta: O que a secretaria municipal fez na época para resolver essas dificuldades? **Resposta:** “A Secretaria montou um estúdio *on-line*, contratou especialistas em comunicação, compôs uma equipe de formação continuada e investiu na capacitação, cursos de aperfeiçoamento para todos os servidores da Rede Municipal de Educação.”

Segundo o documento orientador formulado para a época, coube à secretaria da educação assessorar, acompanhar todas as atividades propostas nas unidades de ensino e dar suporte a equipe gestora de cada unidade escolar, quanto ao uso de tecnologia nas aulas não presenciais. Ficando desse modo, responsável por todas as funções pedagógicas a fim de minimizar as dificuldades encontradas pelos professores da educação básica.

Terceira pergunta: A secretaria de educação verificou perda na qualidade do aprendizado durante a pandemia? Caso sim, que ações foram ou tem sido tomadas para a redução destes danos na aprendizagem? **Resposta:** “Sim, houve e agora no retorno

presencial, os alunos estão tendo intervenções pedagógicas, como o reforço escolar, por exemplo”.

É fato que o ensino remoto acarretou grande perda nos índices da educação básica, o que somente será superado com maiores investimentos na educação a partir da aquisição de materiais de qualidade, valorização dos profissionais e cuidado com os espaços utilizados no ensino.

Quarta pergunta: Quais as principais dificuldades encontradas pelos professores para a oferta educacional de forma não presencial? **Resposta:** “Adaptar a rotina dos alunos e familiares durante a pandemia, ter seu número de celular exposto para todos, por exemplo”.

Quinta pergunta: Quais critérios foram utilizados pela gestão Municipal da educação para a definição dos investimentos nos anos de pandemia? **Resposta:** “Critérios emergenciais de gastos, suprimindo tudo que foi necessário naquele momento”.

Sexta pergunta: A Gestão Municipal buscou ou recebeu orientações de instituições governamentais ou da sociedade sobre como gerir os recursos durante a pandemia? **Resposta:** “Desconheço”.

Sétima pergunta: No período da pandemia, o que norteou essa secretaria para a definição de ações que garantissem a manutenção da oferta da educação básica? **Resposta:** “Plano Estratégico Pedagógico durante a pandemia”.

O qual teve como objetivo orientar o trabalho nos Centros Municipais de Educação Infantil e Centros Municipais de Educação Básica, portanto, este documento deveria ser de conhecimento de toda a equipe docente e administrativa para fundamentação do trabalho no decorrer de cada ano letivo. Esse Plano se encontra em anexo.

Oitava pergunta: Durante a pandemia, os recursos financeiros para a educação continuaram sendo distribuídos normalmente? **Resposta:** “Houve aumento de gastos e recursos”.

Segundo o documento fornecido pela secretaria de educação do município, o aumento destes gastos ocorreu pela aquisição de aparelhos tecnológicos como *notebooks e tablets*, que foram entregues às escolas; gastos com provedores de internet para uma aula *on-line* sem interrupções; cestas básicas para alunos de baixa renda; contratação de profissionais na área em TI para o desenvolvimento de cursos com professores, ensinando-os como prover as aulas; além de materiais de higiene e limpeza para as escolas e de impressão de materiais didáticos.

Nona pergunta: – A pandemia ocasionou alguma alteração no PDDE básico por aluno deste Município? Se sim, por qual motivo? **Resposta:** “Não”.

Em acordo com o documento encaminhado, a pandemia não ocasionou esta alteração pois o ensino foi redirecionado para a plataforma *on-line* com eficiência e reorganização pedagógica.

Decima pergunta: Houve alguma consulta pública/participação da comunidade no processo de definição das políticas voltadas à educação no período da pandemia? **Resposta:** “Houve reuniões *on-line* com os familiares”.

Ocorreram também alguns encontros com coordenadores pedagógicos no primeiro e segundo semestre e acompanhamento dos pais em formação continuada via *WhatsApp* e *e-mail*, sob responsabilidade da escola.

Decima primeira pergunta: Houve alguma avaliação do alcance/eficácia das estratégias adotadas no período da pandemia? **Resposta:** “Sim, por meio de avaliações diagnósticas de aprendizagem no início do ano letivo de 2023”. Em acordo com o documento regido que segue em anexo, trata-se de uma avaliação diagnóstica por meio do levantamento dos conhecimentos prévios; e formativa, por meio da observação e registros do desenvolvimento das ações.

Em Barra do Garças, segundo informações obtidas via Secretaria de Educação, o ano letivo de 2020, devido a pandemia, foi alterado com o adiamento do início das aulas, pois acreditava-se que o período pandêmico e a quarentena seriam breves, com prazos de retorno previstos de 15 a 30 dias, não afetando o calendário escolar. Porém, tais períodos foram sendo estendidos sem previsão de retorno, após certo momento.

Com isso, a Secretaria, juntamente com os professores, tomou outras medidas para o retorno destas atividades escolares, ficando decidido que as aulas não voltariam de forma presencial, mas de modo híbrido, na qual os pais teriam que se deslocarem até as escolas a cada 15 dias para pegar materiais didáticos, com seus filhos recebendo acompanhamento dos professores via *WhatsApp*. Porém, este acompanhamento entre pais e alunos de forma semipresencial não estava alcançando um bom resultado, pois alguns pais comentavam que não tinham tempo para ensinar seus filhos nas tarefas escolares, deixando claro a dificuldade de aprendizado para aquele momento.

Reconheceu-se assim uma nova problemática: como professores poderiam dar continuidade ao ensino de forma não presencial e sem riscos à saúde, tanto do educador quanto da criança e dos pais? Após algumas reuniões, percebeu-se a necessidade e possibilidade de aplicar um ensino remoto, com foco na redução das dificuldades de aprendizado dos alunos.

Contudo, prevendo as dificuldades que estavam por vir com esta modalidade, a secretaria de educação e professores tiveram que se adaptar às novas mudanças tecnológicas, já que o ensino a partir de 2020 tornara-se totalmente remoto, conforme determinações contidas nos decretos municipais nº 4.541/2021, nº 4.548/2021 e nº 4.558/2021 (Ver anexos A página 03).

Estes documentos deram início a uma jornada no regime escolar para a preparação dos professores, com a oferta de cursos de formações tecnológicas sobre como ministrar aulas *on-line*. Tais formações visavam auxiliar os educadores a superarem suas dificuldades no acesso a plataformas como o *Google Classroom*, falta de internet adequada e carência de dispositivos tecnológicos mais avançados.

A adaptação ao ensino remoto não ocorreu facilmente por parte dos alunos, o que acarretou prejuízos, principalmente aos mais carentes, uma vez que não conseguiam

acompanhar as aulas por falta de dispositivos eletrônicos como *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, além da falta de acesso à internet, o que dificultava ainda mais o aprendizado de algumas crianças.

Desse modo, para lidar com as perdas de aprendizagem e adaptar os sistemas de educação, os governos estaduais devem continuar investindo em novas tecnologias e formações de profissionais em todas as áreas, viabilizando um melhor desenvolvimento às crianças menos favorecidas. A criação e permanência de projetos de educação continuada devem objetivar a capacitação de professores para o desenvolvimento de projetos pedagógicos juntamente com pais e estudantes, sendo uma nova e necessária forma de alfabetização. (MEC, 2018)

4. Conclusão

A pandemia causada pela COVID-19 afetou toda a sociedade de forma gradativa, abrangendo áreas como financeira, psíquica e emocional, resultando em consequências que dificilmente serão superadas. A educação auxilia a sociedade em seu desenvolvimento econômico, social e cultural e, portanto, define como será o futuro de um cidadão. Assim, atrasos na aprendizagem de crianças devido à pandemia devem ser reconhecidos e trabalhados, a começar por auxiliá-las a se readaptarem às aulas presenciais. De acordo com os resultados apresentados neste estudo, o setor da educação, em Barra do Garças-MT, também acumulou perdas no aprendizado difíceis de serem suplantadas, em que as adversidades encontradas pelos educadores se propagaram a todos os envolvidos nos processos educativos. Conclui-se, portanto, a importância da formação de gestores educacionais enquanto criadores de políticas públicas que complementem as já existentes, para o reforço de uma educação a todos os profissionais da educação no município de Barra do Garças, de modo que estas ações contemplem pais, alunos e educadores.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus, por me dar força e saúde para concluir esta etapa de minha vida, tendo em vista as dificuldades com o atual cenário em que estamos de pós pandemia (COVID 19), tribulações financeiras, políticas, educacionais e emocionais. Finalizar este artigo me deixa imensamente grata.

Gostaria de agradecer e dedicar este trabalho a meus pais que sempre me apoiaram e a todos os meus amigos que direta ou indiretamente participaram da minha formação.

Por fim, a esta instituição, IFMT Campus de Barra do Garças, aos docentes, diretores, coordenadores e administração que proporcionaram o melhor dos ambientes para que esse trabalho fosse realizado, em especial ao meu orientador prof. Dr. Jairo Gomes da Silva, por compartilhar toda a sua sabedoria e paciência, disponibilizando seu tempo e me orientando da melhor maneira possível nessa etapa final do curso.

Em suma, gratidão a todos que me ajudaram, sem vocês eu não teria conseguido.

2. Referências

- ALBUQUERQUE cleiciele Augusto¹, SOUZA José Paulo de ², LIVRAMENTO Eloise Helena Dellagnelo³ e FERRAZ Silvio Antônio Cario⁴.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19. Brasília: DF, 2020.
- CAPES, 2022. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. Disponível em: <https://bityli.com/lhssswKFL>. Acessado em 10 de outubro de 2022.
- CARVALHO Edvaldo Alves Doutor em Ciências Sociais pela Universidade São Carlos, Brasil. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: edvaldocalves@gmail.com.
- GIL, a. c. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/barra-do-garcas.html> Acessado em: 16 DE OUTUBRO DE 2023.
- IFMT(instituto federal de mato grosso) trabalhos de conclusão decurso disponível em: <https://gestaopublica.bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/trabalhos-de-conclusao- de-curso-gestao-publica-2021/> acessado: em 16 de outubro de 2023.
- MARCONI, m. a; LAKATOS, e. m. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

- MATTA, g.c., rego, s., SOUTO, e.p., and SEGATA, j., eds. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [*on-line*]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; Editora FIOCRUZ, 2021, 221 p. Informação para ação na Covid-19 series. ISBN: 978-65-5708-032-0. <https://doi.org/10.7476/9786557080320>.
- MEC- (Ministério da Educação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/programas-e-aco-es> acessado em: 24 de novembro de 2023.
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il.
- REVISTA Encantar-Educação, Cultura e Sociedade A Educação no contexto da pandemia de COVID-19 Disponível em: <https://doi.org/10.5753/rbie.2020.28.0.1013> Acessado em 16 de outubro de 2023.
- SCIELO Epidemiologia e Serviços de Saúde – scielo disponível em:» <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400018> Acessado em: 10 de outubro de 2023.
- UNESCO Comissão Futuros da Educação da UNESCO apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Disponível em :» <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das> . Acessado em: 10 de outubro de 2023.
- UNESCO Educação: do fechamento das escolas à recuperação Disponível em: » <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse> Acessado em: 23 de outubro de 2023.
- UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a Covid-19. Paris: Unesco, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das> Acesso em: 4 jun. 2020.

- UNESCO. Educação: da interrupção à recuperação. Paris: Unesco, 2021. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse> Acesso em: 11 jun. 2021.
- VALENTIN, 2022. Políticas públicas e Covid-19: a experiência brasileira. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786588503225> Acessado em: 10 de outubro de 2022.
- VIEIRA, M. F.; SILVA, C. M. S. A Educação no contexto da pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE*, Porto Alegre, v. 28, p. 1013-1031, 2020.

APENDICE A:

Questionário aplicado a secretaria da educação de barra do garças

1 – Quais foram as principais dificuldades encontradas pela secretaria de educação de Barra do Garças no que compete à:

a) professores da educação básica;

R: As maiores dificuldades foram para os professores se adaptarem as aulas on-line, a rotina e ao trabalho excessivo com os alunos que tinham e não tinham acesso ao computador e celular.

b) alunos da rede municipal (ex: acesso à internet, alimentação, computadores, apostilas ou livros);

R: Foi desafiador em relação aos alunos, pois nem todos tinham acesso ao computador e celular para assistirem as aulas on-line. Dessa forma, os professores tinham que planejar e preparar atividades impressas para esses alunos que não tinham acesso. Todos os alunos receberam kits mensais de alimentos para ajudar no sustento das famílias.

c) alunos com deficiências;

R: Tiveram atendimento personalizado, individualizado.

2 – O que a secretaria municipal fez à época para resolver essas dificuldades?

R: A Secretaria montou um estúdio on-line contratou especialistas em comunicação, compôs uma equipe de formação continuada e investiu na capacitação, cursos de aperfeiçoamento para todos os servidores da Rede Municipal de Educação.

3 – A secretaria de educação verificou perda na qualidade do aprendizado durante a pandemia? Caso sim, que ações foram ou tem sido tomada para a redução destes danos na aprendizagem?

R: Sim, houve e agora no retorno presencial, os alunos estão tendo intervenções pedagógicas, como o reforço escolar, por exemplo.

4 – Quais as principais dificuldades encontradas pelos professores para a oferta educacional de forma não presencial?

R: Adaptar a rotina dos alunos e familiares durante a pandemia, ter seu número de celular exposto para todos, por exemplo.

5 – Quais critérios foram utilizados pela gestão municipal da educação para a definição dos investimentos nos anos de pandemia?

R: Critérios emergenciais de gastos, suprindo tudo que foi necessário naquele momento.

6 – A gestão municipal buscou ou recebeu orientações de instituições governamentais ou da sociedade sobre como gerir os recursos durante a pandemia?

R: Desconheço

7 – No período da pandemia, o que norteou essa secretaria para a definição de ações que garantissem a manutenção da oferta da educação básica?

R: Plano Estratégico Pedagógico durante a pandemia

8 – Durante a pandemia, os recursos financeiros para a educação continuaram sendo distribuídos normalmente? Houve algum aumento ou redução dos gastos?

R: Houve aumento de gastos e recursos.

9 – A pandemia ocasionou alguma alteração no PDDE básico por aluno deste município? Se sim, por qual motivo?

R: Não

10 – Houveram desafios superados durante a pandemia que hoje você observa como ganhos para a rede educacional municipal? Por exemplo, aquisição de plataformas

educacionais (AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem), formação de professores para uso de plataformas digitais, medidas de higiene e proteção à saúde, ...

R: Foi respondido na questão 02

11 – Houve alguma consulta pública/participação da comunidade no processo de definição das políticas voltadas à educação no período da pandemia?

R: Houve reuniões on-line com os familiares.

12 – Houve alguma avaliação do alcance/eficácia das estratégias adotadas no período da pandemia?

R: Sim, por meio de avaliações diagnósticas de aprendizagem no início do ano letivo de 2023.

ANEXO A:

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

Humanizar:

QUEM SABE PODE MUITO, QUEM AMA PODE MAIS



PREFEITO MUNICIPAL

Dr. Adilson Gonçalves de Macedo

VICE-PREFEITO

Prof. Svirino Souza dos Santos

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prof. Svirino Souza dos Santos

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

GESTÃO 2021-2024

Barra do Garças

Fevereiro/2021

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

Campus Barra do Garças

Curso superior Tecnólogo em Gestão Pública

Trabalho de Conclusão de Curso defendido em 07 de dezembro de 2022.

Página 22

DOCUMENTO ORIENTADOR PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

Senhores Gestores,

A pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 gerou diversos impactos na sociedade, sendo uma delas na educação, que diante do risco de contágio representado pelas aglomerações, comum na educação presencial, foi determinado pelos decretos municipais nº 4291/2020, 4292/2020, 4294/2020 e 4305/2020, como medida de enfrentamento, o fechamento das unidades educacionais, passando o ensino a ser ministrado na modalidade não presencial desde 18 de março de 2020.

Com a continuidade dos problemas de saúde pública causados pelo vírus SARS-COV-2, fez-se necessário a manutenção do ensino não presencial para o ano letivo 2021, como medida de prevenção, conforme determinações contidas nos decretos municipais nº 4.541/2021 4.548/2021 e 4.558/2021.

Da mesma forma, continua vigente a resolução do Conselho Nacional de Educação nº 02 de 10 de dezembro de 2020, que versa sobre as normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino e redes escolares, bem como a Resolução do Conselho Municipal de Educação nº 01 de 16 de novembro de 2020, Art. 4º que determina o reordenamento curricular para o ano letivo de 2021, prevendo formas diversas e flexíveis de organização, sempre que o interesse do processo ensino-aprendizagem as recomendarem.

Nesse sentido, o presente documento, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças (SMEBG), tem como objetivo orientar o trabalho nos Centros Municipais de Educação Infantil e Centros Municipais de Educação Básica, portanto, o mesmo, deve ser de conhecimento de toda a equipe docente e administrativa, para fundamentação do trabalho no decorrer do ano letivo 2021.

Portanto, as ações que serão adotadas devem ser avaliadas no que tange à sua eficiência ou necessidade de reorganização pedagógica, bem como, de preparação para o retorno gradativo das atividades presenciais.

Nesse contexto, e considerando a importância dos estudantes não perderem o vínculo com a escola, e ainda, mantendo o isolamento social que se faz necessário para o momento, a Secretaria Municipal de Educação apresenta as seguintes orientações a serem realizadas na Educação Infantil, no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais, como alternativa de viabilizar o processo de ensino e aprendizagem sem o contato físico entre estudantes e professores, fazendo o uso de diferentes recursos e metodologias.

CUMPRIMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

Em decorrência da pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2, e considerando as diversas realidades financeiras e sociais dos alunos, seus familiares e dos profissionais da educação, a SMEBG estabelece que:

- ✓ 25 horas serão cumpridas na escola (prática docente e formação continuada);
- ✓ 5 horas em *home office* para atendimento aos alunos e/ou responsáveis que não puderam participar durante o seu horário escolar.

ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Cabe a Secretaria Municipal de Educação de Barra do Garças:

- ✓ Assessorar, monitorar e acompanhar todas atividades propostas nas unidades de ensino;
- ✓ Dar publicidade e acompanhar o funcionamento das salas de recursos e do CAEE, bem como seus protocolos;

- ✓ Acompanhar e supervisionar a distribuição nas unidades da nutrição escolar aos pais;
- ✓ Acompanhar e dar suporte a equipe gestora da unidade escolar, tendo em vista o período de pandemia, onde será necessário adequação de ambientes apropriados para os profissionais da unidade escolar e para atendimento aos pais.

Observação: Fica vedado toda e qualquer forma de divulgação dessa nutrição (fotos, postagem e ou qualquer forma de exposição).

FORMAÇÕES PEDAGÓGICAS E CAPACITAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS.

Desde o ano de 2013, a Formação Continuada de Professores acontecia no espaço escolar de cada unidade de ensino do sistema municipal, assim, cada unidade elaborava seus respectivos projetos, considerando suas especificidades e necessidades formativas dos profissionais, com parecer e análise da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 2020, devido a pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2, a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação assumiu a formação, principalmente relacionada ao uso de tecnologia nas aulas não presenciais e outros temas relacionados a essa modalidade de ensino.

A partir de 2021, a formação continuada ganhou um novo formato, se constituindo como uma política pública da SMEBG, assim, foi instituída uma equipe multidisciplinar que será responsável pelo planejamento, implementação e acompanhamento da formação continuada de todos os profissionais, considerando as necessidades formativas diagnosticadas no contexto geral e particular das CMEIS e CMEBS que compõe o Sistema Municipal de Ensino de Barra do Garças.

Desse modo, fica sob a responsabilidade da equipe de formação continuada:

- ✓ As formações continuadas, capacitações e oficinas para todos os profissionais do sistema municipal de ensino - Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais;
- ✓ Promover encontros com coordenadores pedagógicos no primeiro e segundo semestre;
- ✓ Orientar e acompanhar no reordenamento curricular do Ensino Fundamental;
- ✓ Promover cursos de capacitação no uso de tecnologias aplicadas à educação;
- ✓ Orientar e acompanhar a formação continuada sob responsabilidade da escola.

ATRIBUIÇÕES DAS UNIDADES ESCOLARES

Cada unidade escolar deverá planejar e elaborar as atividades escolares a serem desenvolvidas, sendo essas atividades de fácil acesso, divulgação e compreensão por parte dos alunos e/ou familiares, tais como:

- ✓ Grupos de *WhatsApp* por turma, com o objetivo de comunicação com os pais sobre as atividades de cada dia, sendo que cada grupo de *WhatsApp* deverá ter como administrador o professor da turma e o coordenador pedagógico da escola, para o devido acompanhamento das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos;
- ✓ Vídeo aulas: preparar aulas virtuais (ao vivo ou gravadas) para disponibilizar nos grupos;
- ✓ Objetivos de aprendizagem/ objetos de conhecimento: organizar em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, como por exemplo, *Google Classroom*, *Moodle*, *Google Meet*, entre outros;
- ✓ Redes sociais e *e-mail*;

- ✓ Disponibilizar *Google Meet* institucional;
- ✓ Entrega de atividades impressas, livros didáticos, livros paradidáticos, jogos entre outros.

Observação: Caso algum pai e/ou responsável não possua as ferramentas acima elencadas verificar outra alternativa para que a atividade chegue até o aluno.

ATRIBUIÇÕES DA DIREÇÃO ESCOLAR

A direção escolar tem a responsabilidade de:

- ✓ Administrar a instituição, recursos financeiros e materiais;
- ✓ Garantir juntamente com SMEBG, os protocolos de biossegurança, tomar medidas de urgências em casos necessários e se responsabilizar pelo funcionamento administrativo da instituição;
- ✓ Gerenciar todos os profissionais que fazem parte da equipe escolar;
- ✓ Acompanhar e participar de todo o processo pedagógico da instituição escolar junto a coordenação pedagógica assegurando que os servidores estejam presencialmente na unidade escolar, exceto os que apresentem atestado médico e estejam autorizados a trabalhar na modalidade *home office*;
- ✓ Assegurar o cumprimento dos dias letivos, horas-aula e hora-atividade;
- ✓ Acompanhar o planejamento de trabalho e rotina dos servidores;
- ✓ Propiciar juntamente com a coordenação pedagógica, o clima cordial entre alunos, professores, servidores e pais na perspectiva não presencial;
- ✓ Participar da reelaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição, procurando envolver todos na gestão democrática e participativa.

ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O coordenador pedagógico acompanhará o professor no planejamento e na organização das atividades, da seguinte forma:

Diariamente:

- ✓ Considerar o momento pandêmico como prioridade;
- ✓ Garantir o cumprimento do calendário escolar;
- ✓ Assegurar que os professores estejam presencialmente na unidade escolar, exceto os que apresentem atestado médico e estejam autorizados a trabalhar na modalidade *home office*;
- ✓ Observar, analisar e acompanhar a execução dos planejamentos apresentados;
- ✓ Acompanhar a execução dos projetos e temas geradores;
- ✓ Assegurar o clima cordial entre crianças, professores, servidores e pais na perspectiva remota.

Semanalmente:

- ✓ Atender às solicitações dos professores quanto aos materiais pedagógicos;
- ✓ Visualizar e dar sugestões no planejamento apresentado pelos professores, observando a rotina diária;
- ✓ Verificar se o planejamento e o material didático adotado (**atividades impressas, apostilas, livros didáticos, livros paradidáticos, jogos entre outros**) estão em conformidade com os objetivos de aprendizagem e as habilidades do Documento de Referência Curricular para o Sistema de Ensino de Barra do Garças-MT (DRCBG-MT), para cada ano e cada componente curricular.

Mensalmente:

- ✓ Realizar o diagnóstico dos estudantes, juntamente com os professores, utilizando diversos instrumentos, conforme cada realidade escolar;
- ✓ Repassar individualmente aos professores as orientações devidas, passadas pela equipe pedagógica;
- ✓ Orientar toda equipe escolar a participar de cursos de formação oferecidas pela Equipe de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Verificar a consonância entre o diário eletrônico e o plano de aula;

- ✓ Estruturar os momentos de trabalho pedagógico conforme o calendário 2021.

Bimestralmente:

- ✓ Encaminhar bimestralmente à equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, relatório contendo informações quantitativas e qualitativas sobre o desenvolvimento das atividades não presenciais, apontando os avanços e as fragilidades detectadas no processo e possíveis sugestões.

Semestralmente:

- ✓ Disponibilizar aos alunos/ responsáveis a rotina semanal dos professores;
- ✓ Organizar o plantão pedagógico presencial ou remoto para repassar às famílias o desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ Coordenar a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) considerando a pandemia;
- ✓ Coordenar a construção e desenvolvimento de projetos a serem desenvolvidos na instituição escolar;
- ✓ Elaborar o calendário de eventos (considerando a perspectiva remota) tendo como base o calendário aprovado pelo Conselho Municipal de Educação;

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

O professor deverá:

- ✓ Elaborar o plano anual de ensino, considerando o calendário escolar;
- ✓ Elaborar e entregar a rotina semanal de trabalho para o coordenador;
- ✓ Realizar o diagnóstico de aprendizagem dos estudantes, utilizando diversos instrumentos, conforme cada realidade escolar;
- ✓ Garantir os direitos de aprendizagem dos alunos, de acordo com o reordenamento curricular;
- ✓ Corrigir as atividades realizadas pelos alunos de acordo com os critérios definidos pela unidade escolar, considerando as evidências de aprendizagem.

- ✓ Entregar o plano de aula e registros/ especificidades de desenvolvimento dos alunos para o coordenador juntamente com o material pedagógico;
- ✓ Manter fidelidade com o planejamento e a rotina diária propostos, contemplando todos os itens previstos pela Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Cumprir as datas de entrega de projetos, relatórios e materiais solicitados pela equipe gestora;
- ✓ Entregar as atividades a serem impressas no papel timbrado da instituição, no pen drive, por e- mail, ou em folha para xerocopiar, conforme orientado pela coordenação pedagógica;
- ✓ Listar os materiais e recursos que serão utilizados nas aulas que deverão ser providenciados com antecedência;
- ✓ Construir o portfólio utilizando o instrumento sugerido (ver anexos), como forma de organização, registrando nele, os objetos de conhecimento, habilidades, procedimentos metodológicos, recursos utilizados, avaliação e as orientações repassadas para a família para realização das atividades;
- ✓ Encaminhar vídeo/ áudio explicativo gravado pelo professor para cada “saberes e conhecimentos/ objeto de conhecimento” a serem trabalhados, além de outros recursos, como por exemplo: *YouTube* e *Hiperlinks*;
- ✓ Realizar atendimento síncrono para correções de atividades, leituras, tirar dúvidas, entre outros, semanalmente.
- ✓ Montar um cronograma para a entrega/ devolutiva dos materiais pedagógicos.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Infantil, segundo definição da LDB nº 9.394/96 é a “primeira etapa da Educação Básica, que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da

criança de zero a cinco anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Para elaborar as propostas de atividade para a Educação Infantil, a SMEBG orienta por um olhar afirmativo sobre a infância e à docência, entendendo que a criança não é somente um ser que vai se desenvolver. Ela já é um ser completo, com história, com direitos, construtora de cultura e de conhecimentos.

Nesta perspectiva, o papel do professor de Educação Infantil se coloca como o de construir um vínculo estável e de confiança com seus alunos para “promover experiências provocadoras, garantindo a aprendizagem por meio de múltiplas linguagens” bem como construir o mesmo vínculo com os pais e/ou responsáveis fomentando o engajamento da família no processo educativo das crianças, em especial nesse período de pandemia. Para tanto, o educador deve instigar a investigação e a curiosidade das crianças, trazendo boas perguntas e ações para que os pequenos sigam em busca de conhecimento. As propostas devem pautar nas orientações contidas no DRCBG-MT a fim de priorizar atividades de estímulo cognitivo, socioemocional e experiências lúdicas.

Temos que manter o olhar para o cotidiano e pensar como partir do interesse das crianças e suas necessidades para garantir a aprendizagem em todos os momentos da rotina, atentos ao fato de que propomos experiências que não começam e terminam em uma atividade única.

“SOMOS MAIS QUE PROFESSORES, SOMOS QUEM, COM NOSSAS PALAVRAS PODEMOS ENCANTAR E O FUTURO TRANSFORMAR”

Marcos Ribeiro

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS

O Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais é um período muito importante na aprendizagem dos educandos, pois os mesmos perpassam por mudanças significativas em seu processo de desenvolvimento, bem como em suas relações consigo, com os outros e com o mundo em que vivem. Deste modo, faz-se necessária a construção de novas aprendizagens voltadas para a educação integral do educando, com

vistas na aquisição de competências e habilidades essenciais para o seu pleno desenvolvimento (BRASIL, 2017).

Deste modo, durante o período de pandemia, é de suma importância a continuidade das aulas, para garantir aos estudantes, as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas. Assim, uma abordagem integrada, interdisciplinar, facilitará tanto o trabalho do docente quanto a aprendizagem dos alunos.

Devem-se elencar os objetos de conhecimento que são essenciais para cada ano, com vistas nas progressões das habilidades a serem consideradas. Destaca-se que, os Anos Finais, tem como prioridade a ampliação da autonomia intelectual, compreensão de normas e os interesses pela vida em sociedade, o que lhes possibilita lidar com sistemas que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente (BRASIL, 2017).

O trabalho será desenvolvido de forma a contemplar todos os componentes curriculares e as habilidades previstas no projeto político pedagógico da escola (PPP), para o ano letivo de 2021. O tema Coronavírus será abordado de maneira transversal dentro dos componentes curriculares.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O município de Barra do Garças-MT, compromissado com a garantia do processo do ensino aprendizagem de todos os estudantes da rede municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, pautado na Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão, tem como objetivo ofertar as ações do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, mesmo em um período de adversidade mundial, assim, considerando a complexidade causada pelo vírus SARS-COV-2, propõe uma retomada gradual, planejada cuidadosamente, considerando todos os sujeitos envolvidos.

O primeiro critério para o retorno presencial da Sala de Recursos e do Centro de Atendimento Educacional Especializado à Criança Professora “Doralice Rosa de Oliveira Escolástico” – CAEE é primar pelo estado de saúde dos alunos, professores e

funcionários. Nesse sentido, caso algum deles apresentem sintomas da COVID-19, e/ou que tiverem familiares sintomáticos, diagnosticados ou esperando resultado de testes, devem permanecer em casa. Caso o estudante apresente os sintomas na escola, seus responsáveis devem ser imediatamente contatados para tomarem as devidas providências.

A decisão a respeito do retorno de tais estudantes deve ser baseada na análise individual de cada caso, acontecendo de forma gradativa para acolhimento e habituação a esse novo modelo de atendimento. É fundamental que essa análise envolva também as famílias, detentoras de informações valiosas sobre o que funciona melhor e quais as necessidades de cada aluno.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão estabelece o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes, público-alvo da Educação Especial, para que recebam a complementação e/ou suplementação para a formação destes, com vistas à autonomia e independência na Escola e fora dela possibilitando ainda, o acesso ao currículo, à comunicação, aos aspectos físicos, atendendo às necessidades específicas dos alunos, e promovendo sua formação integral.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Ressalta-se, que em todo o processo de desenvolvimento do indivíduo aprendente, torna-se imprescindível à parceria família e escola, a fim de que as estratégias pedagógicas e de acessibilidade possam ser adotadas em todos os ambientes de aprendizagem do aluno.

Medidas de Proteção e Prevenção à Covid-19

As medidas são de atenção e cuidados com a saúde de todos:

1. Usar máscara, obrigatoriamente;

2. Cobrir nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos, nos casos de tosse e espirros;
3. Lavar frequentemente as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou higienizar com álcool 70%;
4. Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e abraços;
5. Respeitar o distanciamento de pelo menos 1 metro;
6. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, nem materiais didáticos, brinquedos ou jogos;
7. Priorizar, sempre que possível, refeições empratadas em vez do autosserviço; no caso de refeitórios que possuem balcão de serviço, do tipo bufê, com serviço realizado por funcionário, é recomendável a instalação de barreira física que impeça a contaminação dos alimentos e utensílios por gotículas de saliva;
8. Não compartilhar celulares, assim como evitar seu uso em ambientes sociais, cuidando de higienizar frequentemente os aparelhos;
9. Priorizar o uso de tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

TECNOLOGIA NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Denise de Oliveira. **Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.

BARRA DO GARÇAS. **Decreto nº 4.541 de 08 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre a adoção de medidas emergenciais e temporárias de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), no âmbito da administração municipal direta e indireta de Barra do Garças/MT e dá outras providências. Disponível em: www.barradogarcas.mt.gov.br/COVID-19/Decretos/. Acesso em: 11 fev. 2021.

BARRA DO GARÇAS. **Decreto nº 4.548 de 22 de Janeiro de 2021**. Dispõe sobre a adoção de emergenciais e temporárias de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), no âmbito da administração municipal direta e indireta de Barra do Garças/MT e dá outras providências. Disponível em: www.barradogarcas.mt.gov.br/COVID-19/Decretos/. Acesso em: 11 fev. 2021.

BARRA DO GARÇAS. **Decreto nº 4.558 de 22 de Janeiro de 2021**. Dispõe sobre a adoção de emergenciais e temporárias de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), no âmbito da administração municipal direta e indireta de Barra do Garças/MT e dá outras providências. Disponível em: www.barradogarcas.mt.gov.br/COVID-19/Decretos/. Acesso em: 12 fev. 2021.

BARRA DO GARÇAS, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Documento de Referência Curricular para as Escolas do Sistema Municipal de Ensino de Barra do Garças-MT (DRCBG-MT)**. Barra do Garças, 2019.

BARRA DO GARÇAS. **Resolução Normativa CME/MT 3/2013** – Estabelece normas para organização do Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE no sistema Municipal de Ensino de Barra do Garças-MT.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**/Ministério da Educação/Secretaria Executiva/ Secretaria da Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação. Brasília: MEC, SE, SEB, CNE, 2017.

BRASIL. **Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica**. Ministério da Educação. Brasília, 2020.

_____. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. Brasília: MEC, 2008.

_____. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

_____. INEP/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília-DF: editoracao@inep.gov.br, 2018.

_____. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) nº 13.146. MEC, 2015.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial** - Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Protocolos sobre Educação Inclusiva durante a Pandemia da Covid-19.** Instituto Rodrigo Mendes. Brasília, 2020.

_____. **Secretaria de Educação Especial. Sala de Recurso Multifuncional: Espaço para atendimento educacional especializado.** Brasília: MEC/SEESP, 2006.

MATO GROSSO, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT).** Cuiabá, 2018.

SILUK, Ana Cláudia Pavão et al. **Atendimento educacional especializado: contribuições para a prática pedagógica.** Santa Maria: UFSM RS, 2012.

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 1996.

UNESCO. Impacto da COVID-19 na Educação 2021. Disponível em:<
<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/>> Acesso em: 08 de fev. 2021.

